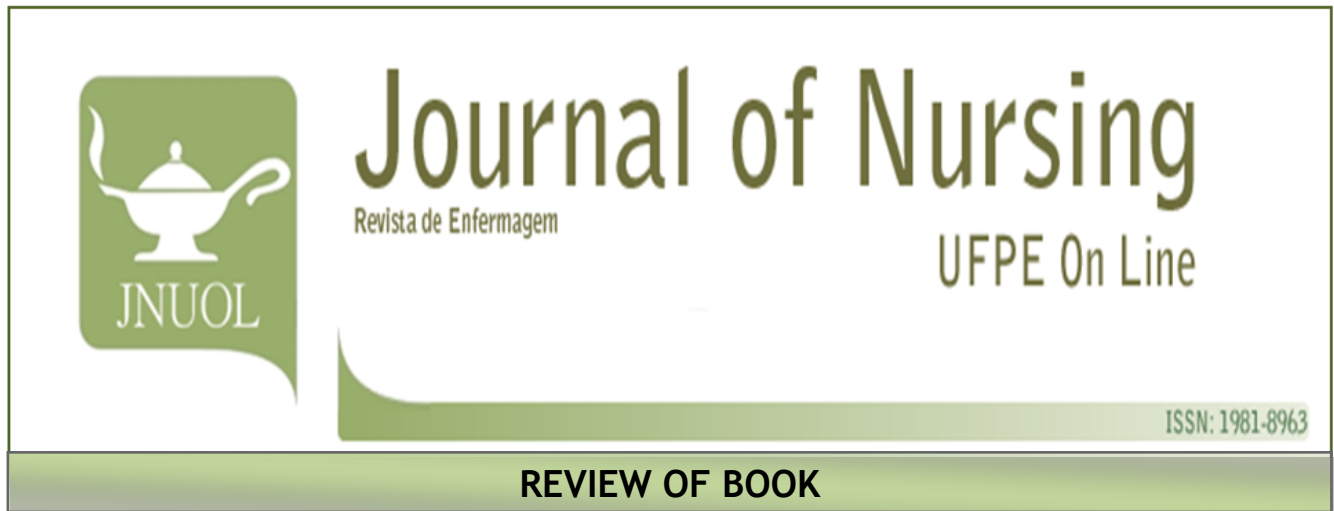




SAE: SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: GUIA PRÁTICO

André Luiz Silva Alvim. Aluno do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNA de Belo Horizonte/MG. Monitor da disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Estagiário de Enfermagem do trabalho na empresa Belgo Bekaert Arames. Contagem (MG), Brasil. E-mail: andrevolts@hotmail.com

O livro SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático, segunda edição, publicado no ano de 2011, com 298 páginas, é uma obra de autoria das enfermeiras Meire Chucre Tannure e Ana Maria Pinheiro, sendo na data de publicação, respectivamente, doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG.

Esse livro é dividido em dezesseis capítulos. Desses, são abordados do terceiro ao oitavo: “O Processo de Enfermagem”, “Primeira Etapa do Processo de enfermagem: Investigação (Anamnese e Exame Físico)”, “Segunda Etapa do Processo de Enfermagem: Diagnósticos de Enfermagem”, “Terceira Etapa do Processo de Enfermagem: Planejamentos dos Resultados Esperados”, “Quarta Etapa do Processo de Enfermagem: Implementação da Assistência de Enfermagem (Prescrição de Enfermagem)” e “Quinta Etapa do Processo de Enfermagem: Avaliação da Assistência de Enfermagem”.

No terceiro capítulo - O Processo de Enfermagem - elaborado pelas autoras mencionadas e colaboração de Daclé Vilma Carvalho, é abordado o conceito do Processo de Enfermagem, sendo o “método utilizado para se implantar, na prática profissional, uma teoria de enfermagem”, e seu histórico, citados de uma maneira cronológica por outros autores de grande importância para a enfermagem.

Um diferencial desse capítulo é mostrar através de uma figura, as cinco etapas do processo de enfermagem que serão tratadas nos próximos, onde é acrescida a terceira etapa, planejamento de enfermagem, visto que ela não é citada por grande parte de outros autores.

O quarto capítulo - Primeira Etapa do Processo de Enfermagem: Investigação (Anamnese e Exame Físico) - as autoras discutem a respeito da investigação para identificar problemas e necessidades do paciente e assim, determinar seu estado de saúde. Descrevem cinco passos que guiam o profissional enfermeiro: “a coleta de dados, validação dos dados, agrupamento dos dados, identificação de padrões e comunicação e registro dos dados”.

É interessante que as autoras exemplificam com duas figuras de instrumentos que auxiliam na anamnese e no exame físico, adaptados a uma teoria de enfermagem, fazendo que o leitor relacione como é aplicação da teoria na prática.

O quinto capítulo - Segunda Etapa do Processo de Enfermagem: Diagnósticos de Enfermagem - as autoras descrevem a evolução histórica de como os diagnósticos foram elaborados e desenvolvidos por enfermeiros. Também, aborda os treze domínios utilizados no sistema de classificação NANDA-I e os componentes estruturais que devem conter neste sistema.

Merecem destaque os três casos clínicos abordados no final do capítulo, visando estimular primeiramente o leitor a identificar diagnósticos de enfermagem conforme anamnese e exame físico de cada paciente descrito e posteriormente, comparar com os diagnósticos elaborados pelas autoras.

O sexto capítulo - Terceira Etapa do Processo de Enfermagem: Planejamento dos Resultados Esperados - as autoras focam na importância de realizar o planejamento de enfermagem após elaboração do diagnóstico. Através dos resultados esperados estabelecidos são realizadas prescrições para que a meta proposta seja alcançada.

Esse capítulo mostra seis itens necessários para elaborar um bom resultado esperado: “ser claro e conciso, ser centrado no paciente, estar relacionado ao título diagnóstico, ser alcançável, conter limite de tempo e ser mensurável”.

As autoras exemplificam: para o diagnóstico “Déficit no autocuidado para banho relacionado à sedação instituída evidenciado por sujidades no couro cabeludo”, um resultado a ser atingido contendo os itens necessários mencionados é: o paciente irá adquirir capacidade de cuidar de si mesmo e de sua higiene pessoal em até 30 dias.

No capítulo 7 - Quarta Etapa do Processo de Enfermagem: Implementação da Assistência de Enfermagem (Prescrição de Enfermagem) - as autoras descrevem passos para realizar uma prescrição de enfermagem e implementá-la a fim de atingir os resultados esperados. Para elas, as prescrições de cuidados devem estar bem redigidas e despertar o interesse da equipe de enfermagem, tanto para ler quanto para realizar.

É interessante e importante ressaltar que foram exemplificadas algumas prescrições incompletas e em seguida, suas respectivas correções, chamando atenção do leitor para os principais erros que ocorrem nesse momento.

Também é abordado sobre o Nursing Intervention Classification (NIC), um objeto de consulta para o enfermeiro, uma taxonomia de intervenções de enfermagem. Mas, mesmo contendo centenas de intervenções e atividades, o enfermeiro deve adaptá-las conforme a individualidade do paciente.

Para encerrar o capítulo, quatro casos clínicos abordam as etapas do processo de enfermagem até as prescrições realizadas pelo enfermeiro, sempre estimulando o leitor a elaborar primeiramente através do raciocínio clínico e depois comparar com os descritos.

O oitavo capítulo - Quinta Etapa do Processo de Enfermagem - Avaliação da Assistência de Enfermagem - as autoras abordam a etapa que consiste em acompanhar as respostas do paciente aos cuidados e avaliar se obteve bons resultados das prescrições de enfermagem. Deve ser realizado diariamente ou a cada novo contato com o paciente durante o procedimento do exame físico.

Para Tannure e Pinheiro, será possível detectar cuidados que necessitam serem modificados, os que devem ser mantidos e os que foram finalizados. O profissional deve

avaliar o progresso, estabelecer medidas corretivas das prescrições, caso seja necessário, e sempre revê-las. Jamais se esquecendo de realizar as anotações no prontuário ou locais próprios.

Os assuntos abordados nessa obra são de extrema relevância tanto para os profissionais atuantes quanto para os acadêmicos, visto que o conteúdo da disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação não é abordado com tanta riqueza de detalhes e diversos exemplos, como foram nesta obra.

Sobre o livro descrito, recomendo, além deste, a leitura da Resolução COFEN-358/2009, referente à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e implantação do processo de enfermagem, em especial, para enfermeiros atuantes e que precisarão implementar nos estabelecimentos de saúde.

REFERÊNCIA

Tannure MC, Pinheiro AM. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. 9-156 p.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/09/08
Last received: 2012/11/30
Accepted: 2012/11/30
Publishing: 2012/12/01

Corresponding Address

André Luiz Silva Alvim
Centro Universitário UNA - Campus Guajajaras
Rua Guajajaras, 175, Centro
CEP: 30180-100 – Belo Horizonte (MG), Brazil